

CNA pede renúncia de governo De Klerk

FSB Da "Reuter" 2/8/91

O partido do Congresso Nacional Africano (CNA) pediu ontem a renúncia do governo da África do Sul em favor de uma administração interina, encarregada de levar o país para um futuro governo não-racial.

Numa coletiva de imprensa, os membros do Comitê executivo nacional do CNA afirmaram que o único progresso possível seria a criação de "uma autoridade de transição encarregada de preparar o país para uma constituição democrática".

"Como seria formado o governo interino seria um bom assunto para negociações", disse o porta-voz do CNA. O partido lançou

um apelo ao presidente sul-africano, Frederik de Klerk, para que as negociações reúnam todos os partidos e afirmou que aceitava descartar temporariamente suas objeções contra uma partilha do poder.

De Klerk já afirmou repetidas vezes que não entregaria o poder a um "regime temporário". "Qualquer avanço nesta situação deve surgir das negociações", disse o presidente. O CNA respondeu que o governo não poderia ser "ao mesmo tempo jogador e juiz" nas negociações.

O partido de Nelson Mandela anunciou que planeja "ações de massa" para forçar De Klerk a aceitar o pedido.